



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E
DAS BIBLIOTECAS



Rede Nacional de
Bibliotecas Públicas

PRÉMIO «BOAS PRÁTICAS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS»

Edição 2014

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA¹

1. DADOS DA BIBLIOTECA

Município

Câmara Municipal de Loures

Biblioteca Municipal Biblioteca Municipal José Saramago

Endereço

Av./Rua/Praça Rua 4 de Outubro

Nº/lote 19 Código Postal 2670 -466 Localidade Loures

Telefone 21_1151262 Correio eletrónico bmjs@cm-loures.pt

2. DADOS DO RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA

Nome

Orlanda Maria Oliveira Rodrigues

Cargo ou função

Técnica Superior - Educadora de Infância da Equipa de Animação da Biblioteca
Municipal José Saramago

Endereço de correio electrónico orlanda_rodrigues@cm-loures.pt

¹ No caso de candidaturas conjuntas, apenas uma das bibliotecas ficará responsável pela apresentação da candidatura; esta deverá fornecer também informação sobre as restantes bibliotecas candidatas, nomeadamente os respetivos contactos e a caracterização do concelho e da biblioteca.

3. DADOS DO PROJETO

Designação

O Livro nas nossas mãos

Data de início 30/11/2003 Data de conclusão (projeto de continuidade)

Orçamento € 500

Fontes de financiamento:

Orçamento da Câmara Municipal de Loures

Outras organizações dos setores público e/ou privado envolvidas no Projeto:

Unidade de Cuidados na Comunidade de Loures; Creches e Jardins de Infância públicos e privados; IPSS; Movimento Associativo

4. APRESENTAÇÃO DA(S) BIBLIOTECA(S) E DESCRIÇÃO DO PROJETO

4.1 Caracterização socio-económica do concelho

Enquadramento Territorial Concelho:

O concelho de Loures, integrado na Área Metropolitana de Lisboa, possui uma área de cerca de 167 Km² com 194 494 residentes, conforme dados dos censos de 2011.

O concelho de Loures encontra-se numa localização privilegiada face a um grande conjunto de infraestruturas estruturantes da AML: A1, A8, CREL, CRIL, IC2 e o Eixo Norte-Sul. Na ligação Lisboa-Margem Sul destaque para a Ponte Vasco da Gama e a Ponte 25 de Abril e ainda à sua grande proximidade com o aeroporto e Gare do Oriente.

De acordo com o Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROTAML), Loures enquadra quatro unidades territoriais distintas: Estuário do Tejo, Eixo Sacavém - Vila Franca de Xira, Arco Urbano Envolvente Norte e Interior Norte Agrícola.

O Interior Norte Agrícola apresenta um extenso espaço agrícola, com características próprias e áreas de elevado interesse paisagístico. Trata-se de um território com tradição na oferta de produtos de qualidade como o vinho, as hortaliças e os queijos. Esta unidade territorial corresponde basicamente à zona do concelho a norte da CREL.

Estrutura Populacional:

Na população por grupos etários funcionais o grupo dos 0 aos 14 anos apresenta um valor percentual de 15,4 % = 30744, o dos 15 aos 64 anos refere 67,1% = 133776 e o dos 65 e mais anos de 17,5% = 34974. O índice de envelhecimento do concelho, que representa o peso de idosos por cada 100 jovens, é de 113,7. A relação de dependência de jovens, que representa o número de jovens por cada 100 activos é de 22,9 e a relação de dependência de idosos, que representa o número de pessoas de idade igual ou superior a 65 anos por cada 100 ativos, é de 26,1. A relação de dependência total que representa o somatório das anteriores é de 49.

Caracterização da população ativa por sectores:

A população ativa no concelho de Loures era de 86652 trabalhadores, que corresponde a uma taxa de atividade de 50,31% segundo os censos de 2011. Mais de metade da população possui atividade económica - 59,2%. O setor terciário é aquele que engloba mais trabalhadores, com 70 309 ativos, o que equivale a 81,2%, 18,3%-15 893 - da população empregada encontra-se integrada em atividades ligadas ao setor secundário e apenas 0,5% - 450 - dos ativos trabalham no setor primário.

Níveis de escolaridade:

Relativamente aos níveis de escolaridade, 48066 indivíduos possuem o 1^a ciclo (24%); 24915 (12,4%) indivíduos têm o 2^o ciclo; com o 3^o ciclo aparecem-nos 35509

(17,8%); com o secundário temos 30522 (15,2%); pós secundário 1874 (0,9%) e com o ensino superior 23500 (11,7%). A taxa de analfabetismo é de 3,63.

4.2 Caracterização da Biblioteca Municipal José Saramago de Loures

No âmbito do contrato-programa celebrado com a então DGLB, a Biblioteca Municipal José Saramago, de Loures, foi inaugurada a 30 de novembro de 2001, com o objetivo de incentivar hábitos de leitura e promover o acesso democrático ao conhecimento e às tecnologias de informação.

A Biblioteca Municipal José Saramago tem atualmente 14797 utilizadores inscritos, registando as seguintes médias anuais de utilização: visitantes - 77350; empréstimo domiciliário -31665; animação e promoção da leitura - 7064; acesso aos computadores -11042.

Oferece serviços regulares de consulta local de documentos, empréstimo domiciliário (da quase totalidade do fundo documental), empréstimo inter-bibliotecas (sempre que solicitado) e referência. No domínio das tecnologias da informação disponibiliza computadores em regime de utilização individual, internet fixa e wireless, assim como serviços formativos de promoção da literacia digital. Há também a destacar os serviços de animação (orientados para escolas, outras entidades, famílias e indivíduos de todos os níveis etários), promoção da leitura e da escrita e difusão da informação (mostras documentais regulares e com produção de conteúdos próprios, algumas disponíveis para itinerância). Visitas à Biblioteca, com e sem animação, Horas do Conto, Bebéteca, Ateliês de escrita criativa e Comunidades de Leitores são alguns dos serviços associados a projetos de continuidade.

Entre os serviços para públicos específicos contam-se: Serviço de Apoio a Cegos e Amblíopes, Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (apoio na implementação, organização e dinamização, nomeadamente a nível formativo, em estreita colaboração com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares) e Serviço de Apoio à Rede Concelhia de Bibliotecas (movimento associativo e juntas de freguesia).

Em 2014 deu-se início a uma bolsa de manuais escolares, abrangendo as vertentes económica, ecológica e solidária. Tendo em conta a dimensão de inclusão social e promoção de serviços para participantes com baixos níveis de literacia, foi desenvolvido em 2012 um projeto de aprendizagem não formal cuja prática poderá vir a traduzir-se num serviço para este público.

Na área dos serviços on-line está acessível um catálogo coletivo incluindo, para além da Biblioteca Municipal, cinco outras bibliotecas selecionadas para integrarem um projeto-piloto a nível concelhio. Este catálogo tem uma página de entrada que divulga conteúdos técnicos e informativos sobre os serviços e recursos destes equipamentos.

Quanto aos serviços fora de portas, nos meses de verão está disponível uma biblioteca móvel.

Considera-se que o ponto forte desta Biblioteca são os recursos humanos, cuja formação diversa (teatro, animação cultural, educação da infância, ciências sociais, ciências da informação), competências adquiridas, motivação e empenho têm permitido contornar os constrangimentos de ordem financeira e garantido a concepção de projetos de desenvolvimento dos serviços, atentos aos diferentes públicos e tipologia de necessidades. É de referir que do curriculum desta Biblioteca

constam 3 projetos de promoção da leitura apoiados pela Fundação Calouste Gulbenkian (Rede de Leituras, Ler por Sacavém e Eu vou à Biblioteca) e um projeto europeu, enquadrado no programa Grundtvig.

Como ponto fraco registamos alguns aspetos relativos a infra-estruturas: dificuldades com a manutenção/renovação do parque informático, altamente condicionantes de uma boa prestação no âmbito do acesso aos computadores e à internet.

4.3 Apresentação do projecto “O livro nas nossas mãos

Enquadramento:

“O livro nas nossas mãos” enquadra-se no plano estratégico de incentivos à leitura e de formação de leitores da Biblioteca Municipal José Saramago, de Loures. Partindo do pressuposto que nunca é cedo de mais para começar, este projeto tem início com as mães grávidas. No âmbito de uma parceria com a Unidade de Cuidados na Comunidade de Loures, as aulas de preparação para o parto têm incluída na sua programação uma visita à Biblioteca para participação numa animação para bebés. E é assim que tudo começa.

Historial:

Este é um projeto em permanente desenvolvimento, mas vale a pena recuarmos às suas origens, para melhor se entender o seu crescimento ao longo dos anos e quais as perspetivas de futuro.

“O livro nas nossas mãos” surgiu com o objetivo de dinamizar o espaço Bebéteca da Biblioteca Municipal José Saramago, espaço acolhedor e cheio de cor destinado a um público muito específico: os bebés, dos 0 aos 3 anos, seus pais ou acompanhantes, inaugurado no dia 30 de Novembro de 2003. Esta dinamização passava pela rentabilização do próprio espaço, mas também pela estreita colaboração com as instituições que trabalhavam com crianças dessa faixa etária (jardins de infância, creches, nomeadamente serviço de amas).

A primeira animação do projeto realizou-se em 2004.

Porém, a Equipa de Animação da Biblioteca rapidamente concluiu que este trabalho poderia ser potenciado se fosse acessível também às famílias dos bebés, pelo que passou a ser integrado na programação dos Sábados em Cheio - programa de animação para toda a família. Foi uma aposta que deu bons frutos. Hoje é um trabalho de referência na Área Metropolitana de Lisboa. A comprová-lo temos o registo da participação nas sessões para bebés de famílias de vários municípios limítrofes de Loures, como são exemplo: Amadora, Odivelas, Vila Franca de Xira, Cascais, Seixal entre outros.

Desde 2004 até ao presente momento foram realizadas onze animações do livro e da leitura para bebés, apresentadas em 213 sessões que estiveram sempre esgotadas.

Em 2013 deu-se início a uma parceria com a Unidade de Cuidados na Comunidade, passando as grávidas, acompanhadas nas aulas de preparação para o parto, a estarem incluídas no público-alvo.

Em 2014, uma colaboração não formalizada com outras entidades, nomeadamente o Conservatório d'Artes do Catujal, permitiu a realização de um concerto para bebés, alargando desta forma o âmbito de intervenção do projeto.

Este projeto foi apresentado no 5º Encontro de Educação e Turismo Ambientais - Sustentabilidade...da Família à Escola, organizado pela Sociedade Portuguesa para o Desenvolvimento da Educação e Turismo Ambientais (Setúbal, 28 a 30 de março de 2014)

Objetivos:

- Motivar os pais a incluírem nos ritmos diários a leitura em voz alta aos bebés, ou seja criar pais leitores e potenciar, através deles, futuros leitores;
- Proporcionar estímulos propiciadores do desenvolvimento equilibrado da criança, no que respeita ao prazer da palavra e ao contacto com o livro;
- Sensibilizar os futuros pais para a importância da relação dos bebés com a palavra, a imagem e o objecto livro.

Público-alvo: Bebés (dos 3 meses aos 3 anos), pais e também grávidas.

Pressupostos:

A comunicação é por excelência o elemento que pretendemos valorizar, nos bebés que iniciam a linguagem verbal. Procuramos desenvolver a relação objecto/palavra/imagem nos bebés, os sons guturais, a interpretação dos sorrisos e do bem-estar do bebé, valorizando a relação privilegiada entre o bebé e os pais, assim como a sua segurança afectiva, e em simultâneo uma preocupação em desenvolver os horizontes da linguagem fomentando a conversa, a participação, o saber escutar, a reconstrução de histórias (memória), a sugestão de leituras e ou temas, a exploração de lenga-lengas, destrava-línguas, poesias, adivinhas, provérbios populares, etc.

A perspectiva deste projecto está na tentativa de manter alguns dos processos tradicionais de transmissão do “saber”, que muitas vezes somos tentados a esquecer, bem como o desenvolvimento dos sentidos e da oralidade, permitindo em simultâneo que a criança se divirta, se sinta bem e que viva este espaço que lhe está destinado. As atividades desenvolvidas pretendem incrementar, numa primeira fase, o gosto pela participação, sendo o trabalho realizado na Biblioteca aprofundado à posteriori em casa com os pais ou nos jardins de infância com os educadores (desafio lançado pela Biblioteca). Este é um processo contínuo: gosto pela participação numa atividade, de grande formato, apelativa, criada especificamente para os bebés, exploração dos textos em contexto familiar ou outro, e por ultimo motivação para voltar a frequentar este tipo de atividades, consideradas facilitadoras de uma futura ligação destas crianças a este equipamento, ao longo das suas etapas de desenvolvimento.

Outro parâmetro que se pretende valorizar é a própria construção do conhecimento, pesquisa e formação da cidadania no indivíduo.

Consideramos que um dos aspetos que distingue este projeto é o facto de a sua estrutura não assentar na tipologia de ateliês, o que não obriga a uma participação continuada dos pais e dos bebés. Antes optámos por fazer um trabalho com características de “espetáculo” teatral em que se aposta no divertimento e no bem-estar de pais e filhos.

Este trabalho só é possível pela formação académica da equipa (2 animadores, um dos quais com formação teatral e 2 educadoras de infância) e pelas competências ao nível da produção de conteúdos (lengalengas e poemas), da criação de cenários e de guarda-roupa, em suma da conceção de espetáculos teatrais. Cada um dos espetáculos criados é único, sempre com diferentes abordagens, do ponto de vista das técnicas utilizadas e dos recursos associados.

Em 2005 foi feito um inquérito de satisfação aos pais, sobre o trabalho que tinha sido apresentado, em que o resultado das respostas foi para nós muito honroso. Não tivemos nenhuma resposta de insatisfação e muitos pais afirmaram a sua intenção de continuarem a participar em atividades futuras.

Descrição do trabalho realizado:

Os onze trabalhos já realizados (anexo 4) foram todos criados de raiz pela equipa de animação da BMJS. Neles foram abordados, através da palavra, da música, do movimento e da dança temas que fazem parte do quotidiano dos bebés. Por outro lado houve sempre a preocupação de que este seja um espaço de aprendizagem: são trabalhadas cores, formas, números e vogais.

Os textos têm origens diversas, que vão desde as lengalengas, os trava-línguas e as canções tradicionais até poesia de autor como sejam os nomes de Fernando Pessoa, Eugénio de Andrade, Matilde Rosa Araújo, Alexandre O’Neil, Maria Alberta Menéres, entre outros.

Outras animações têm a produção de textos da equipa de animação residente da BMJS, tendo sempre em conta uma estrutura linguística adequada a esta faixa etária: caso das lengalengas ou trava-línguas.

Exceção a esta fórmula foi a adaptação para os bebés da obra de José Saramago, “A Maior Flor do Mundo”, produzida no âmbito do 10º aniversário da Biblioteca Municipal José Saramago.

Na escolha das músicas procura-se proporcionar às crianças e aos pais o contacto com diferentes estilos musicais: música clássica; étnica; popular portuguesa e estrangeira; jazz etc...

No final de cada performance são distribuídos pelos pais ou educadores folhetos que incluem quase tudo o que foi dito durante a animação, o que possibilita que em casa pais e filhos façam deles a brincadeira e o prazer que retiraram durante os cerca de 30 minutos que dura cada apresentação. (anexo 1). Simultaneamente é distribuído um folheto que se intitula “Leia ao seu bebé” e que muito sucintamente chama a atenção para a importância da leitura em voz alta, para o harmonioso desenvolvimento das crianças e o impacto que isso pode ter quando chegar o momento de eles entrarem na escola. (anexo 2).

A assistência às sessões é feita com marcação prévia, e tem em geral uma lotação de 15 a 20 bebés por sessão. Não temos limite de acompanhantes, sendo que só um dos adultos é que fica com o bebé junto ao espaço cénico. Os restantes ficam em plateia atrás das crianças. Cada sessão tem a duração média de 30 minutos.

O trabalho de conceção das animações | Custos | Impacto nos colaboradores

A maior parte dos apoios cenográficos e guarda-roupa necessários à realização das animações é concebido e feito pela própria equipa de animação. Temos uma filosofia de trabalho que passa pela reciclagem de todo o tipo de materiais. Todos os colaboradores da Biblioteca, e por vezes de outros serviços, são incentivados a recolher materiais que possam ser utilizados pelos técnicos da equipa de animação. No caso da animação Jardilina Petalina, a Fada, o fato de uma das educadoras de infância era totalmente guarnecido com chuchas, peúgas e outros acessórios de bebés, os quais pertenciam a filhos de colaboradores, tendo uma carga afectiva só possível de equiparar ao sentimento que pretendemos colocar em todos os trabalhos realizados. A relação com o livro e a leitura, o prazer da palavra, sempre associados aos afetos.

Este trabalho criativo, assim como a vertente dos afetos, tem um impacto muito positivo nos colaboradores havendo uma disponibilidade permanente para participar neste e noutros projectos, sempre com vontade de fazer cada vez melhor.

Em média cada trabalho não ultrapassa um investimento de cerca de 100 euros, montante que só é suficiente tendo em conta a política de reciclagem de todo o tipo de material.

Divulgação:

A divulgação desta atividade é feita através da estrutura municipal, utilizando cartazes e flyers que são distribuídos por locais específicos do concelho, como é o caso das escolas, no sítio da Câmara Municipal de Loures e em órgãos de comunicação social (caso do Público, Pais e Filhos, Estrelas e Ouriços, entre outros).

Impacto na comunidade:

Este é um dos projetos da Biblioteca Municipal José Saramago que maior receptividade teve e continua a ter por parte do público. As sessões para as famílias, com uma média de frequência tendencialmente mensal, estiveram sempre esgotadas. As famílias que se iniciam nestas animações, regra geral, participam nas animações seguintes, passando a estar atentas a toda a programação desenvolvida pela Biblioteca.

Desde 2004 o projeto registou 8731 participantes nas 3 vertentes (animação para grávidas, animação para instituições, animação para toda a família) com uma média anual de 12 entidades participantes, sendo 21% de fora do concelho.

Avaliação:

Pretende-se continuar a contabilizar nº de sessões, nº de participantes, nº de entidades envolvidas, para além da implementação de forma regular de questionários de satisfação.

Parcerias:

Para além da parceria formal com a Unidade de Cuidados na Comunidade de Loures (área de aulas de preparação para o parto) já participaram no projecto 118 instituições.

Projetando o futuro:

Sentimos que o projeto “O Livro nas Nossas Mãos” está consolidado junto dos utilizadores da BMJS e é reconhecido fora da zona geográfica do Concelho de Loures.

No entanto este é um projeto que pode ser mais ambicioso e abrangente, requerendo para isso de um orçamento próprio e apoios financeiros. É nossa intenção criar novas linhas de ação:

Uma passaria pela realização de um evento - Colóquio - destinado a pais e educadores que trouxesse a esta Biblioteca um grupo de pessoas que falasse dos seus saberes específicos sobre a primeira infância: médicos pediatras, escritores que escrevem para bebés, editores que trabalham o livro para bebés, especialistas em cuidados pré-natais, grupos que trabalham na área da música e da dança para bebés. Seria um encontro alargado para abordar de uma forma holística esta fase da vida humana e as necessidades para o seu desenvolvimento. Tal evento teria necessariamente custos quer de pagamento aos palestrantes, assim como tudo o que é inerente à montagem e divulgação do evento (eventualmente a edição das comunicações).

Também nos parece importante que o trabalho a realizar passe a ser feito “fora de portas”, ou seja, fora do espaço BMJS. Assim teríamos a possibilidade de chegar a mais pais e bebés e passar a nossa mensagem. Pensamos estabelecer contacto com o Movimento Associativo do Concelho e levar até eles este trabalho que acreditamos ser uma mais valia para o desenvolvimento pessoal dos indivíduos.

Um bom leitor é sempre alguém que está mais desperto para o mundo que o envolve e adquire mais competências de cidadania. Este é um primeiro passo para combater a iliteracia e conquistar leitores por gosto e não por obrigação.

4.4 Divulgação e promoção do Projeto

A palavra é o primeiro som que o bebé ouve ao nascer. Pela palavra desenvolve o pensamento, aprende a vida, torna-se indivíduo dentro de uma comunidade que é a sua, que lhe transmite uma cultura própria com crenças, gostos e saberes que o tornarão um ser único no meio dos seus. Primeiro pela palavra dita e mais tarde pela palavra escrita o mundo e a vida revelam-se. Como Carlo Goldoni disse “O mundo é um belo livro, mas é pouco útil a quem não sabe ler”

“O livro nas nossas mãos” projeto de promoção do livro e da leitura para bebés e acompanhantes leva as palavras aos bebés e aos seus pais de uma forma divertida. Proporciona a entrada num espaço encantado, em que cores, musica, dança e movimento se interligam durante 30 minutos de animação. Muitas palavras são ditas mas no fim elas irão todas para casa para que a brincadeira continue na intimidade de cada lar.

5. ACORDO DO(S) CANDIDATO(S)

O(s) candidato(s) autorizam os serviços competentes da DGLAB a divulgar, reproduzir, distribuir e comunicar ao público, por qualquer meio, incluída a colocação à disposição nas redes digitais, do Projeto, no todo ou em parte, posto a concurso, estando, porém, excluídos os usos comerciais, sem prejuízo da proteção do direito moral, nos casos em que houver lugar à aplicação de direitos de propriedade intelectual.

O(s) candidato(s) leram e aceitam as condições previstas no Regulamento do Prémio «Boas Práticas em Bibliotecas Públicas» .

Nome do responsável pela apresentação da candidatura

Orlanda Maria Oliveira Rodrigues

Data 10/10/2014

Assinatura

Nome do representante do Executivo Camarário

Paulo Piteira

Cargo/função

Vice-presidente da Câmara Municipal de Loures

Data 10/10/2014

Assinatura

ANEXOS

Enumere e identifique os anexos:

1__ Folhetos das animações

2__ Folheto “Leia ao seu bebé”

3__ Algumas fotos das diferentes animações

4__ Lista das animações produzidas

(Obs. Poderá incluir endereços *Web*)

Regras para preenchimento dos documentos de candidatura:

1. No preenchimento dos documentos de candidatura deverão ser observadas as seguintes regras:
 - Tipo de letra: *Trebuchet MS 11*
 - Espaçamento entre linhas: simples
 - Margens: normal

2. Para efeitos de ilustração do Projeto poderão ser remetidos, em anexo, até 5 documentos de suporte (internos ou públicos), tais como apresentações, testemunhos, diagramas, etc. No caso dos documentos *Web* deverá ser indicado o respetivo endereço de acesso. No cabeçalho dos documentos em suporte papel deverão ser identificados o município, a biblioteca e o projeto.